

## **ENSINO/APRENDIZAGEM DE CONTEÚDOS GRAMATICAIS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA**

Elane Nardotto Rios-

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/Jequié

elanenardoto@yahoo.com.br

Luis Eduardo Burgos-

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/Jequié

eduardoburgos@bol.com.br

### **RESUMO**

Este trabalho objetiva investigar a produção de conhecimento e as contribuições sobre o ensino gramatical para as séries iniciais do Ensino Fundamental, com o intuito de verificar como os estudos têm tratado de tal temática. Com isso, elegeu-se os trabalhos disponibilizadas nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), REFERÊNCIAS que tratam do ensino gramatical em aulas de Língua Portuguesa na Educação Básica e os PCNs-LP pelo fato de trazer propostas para o ensino gramatical em âmbito nacional aos professores de Língua Portuguesa. Para tanto, a nossa orientação metodológica parte das indicações da pesquisa bibliográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino/aprendizagem. Conteúdos gramaticais. Pesquisa. Ensino Fundamental

### **INTRODUÇÃO**

Não é de hoje que circula a crítica de que o ensino de conteúdos gramaticais em aulas de Língua Portuguesa se presentifica de modo a valorizar regras e memorização mecânica de taxonomias da gramática normativa. Ribeiro (2001) chama a atenção para o fato de que, nos últimos 30 anos, há esforços realizados pela Linguística para configurar um “novo”

Portuguesa nos ensinos fundamental e médio a partir da metade do século XX.

Partindo das idéias acima, chamamos a atenção para a pesquisa<sup>1</sup> intitulada *Ensino/aprendizagem de conhecimentos gramaticais na perspectiva dos gêneros textuais escritos em aulas de língua portuguesa* que, em entrevista realizada com a professora, constatou questões pertinentes para pesquisas posteriores sobre o momento de se ensinar os conhecimentos gramaticais nas primeiras séries do ensino fundamental, levando em consideração que a professora mencionou que o aluno deve ter acesso ao ensino do conhecimento gramatical “não necessariamente na primeira série”. A sistematização da gramática deve ocorrer, de acordo com a docente, somente com os alunos de quinta a oitava séries e, para os alunos de primeira a quarta séries, deve “[...] falar...mesa é um nome...oh o nome...agora quando você fala que é verde...azul... você tá dando uma qualidade...mas não precisa falar que é adjetivo...” (Entrevista, 09/2007).

Diante do que foi exposto, objetivamos, neste trabalho, verificar como os estudos têm tratado o ensino gramatical para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a realização deste estudo, revisamos os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para as séries iniciais do Ensino Fundamental, trabalhos de pesquisa disponibilizados nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), especificamente os estudos do Grupo de Trabalho (GT) Leitura, Escrita e Alfabetização que foram apresentados nas reuniões de 2000 a 2008 e, a referência bibliográfica corrente que trata do ensino gramatical em aulas de Língua Portuguesa na Educação Básica, aqui, no Brasil.

estudos posteriores, a pesquisa bibliográfica auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses que, possivelmente, subsidiará outras pesquisas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a revisão dos PCNs-LP e da circulação de suas idéias nos últimos dez anos, algumas questões podem ser refletidas e, ao mesmo tempo, traduzir-se em ponto de partida para estudos posteriores, a saber: qual o impacto das indicações do documento nas práticas de ensino da língua materna nas séries iniciais do Ensino Fundamental? Como os professores estão viabilizando tais indicações? Qual o tratamento dado ao ensino/aprendizagem de conteúdos gramaticais se levarmos em consideração os modos de apropriação dos *conceitos científicos*<sup>3</sup> pelos alunos no espaço escolar?

Sobre os trabalhos de pesquisa da ANPED, constatamos que eles se centraram basicamente, em analisar como professores de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries concebem e praticam o ensino de Língua Portuguesa (MELLO et al, 2000; ALBUQUERQUE, 2001; MORAIS, 2002). Outros trabalhos analisaram como os alunos podem se apropriar do funcionamento dos aspectos gramaticais em consonância com a produção escrita de gêneros textuais (MILLER, 2003 e 2004; SILVA, 2004). Por fim, estudos (ALBUQUERQUE, 2005) que trouxeram dados sobre como as práticas de ensino da leitura e da escrita está ocorrendo no cotidiano das aulas de turmas de alfabetização.

Nessas condições, verificamos como a produção de conhecimento e as contribuições para o ensino/aprendizagem de conteúdos gramaticais para as séries iniciais do Ensino Fundamental estão em circulação após a publicação dos PCNs-LP. Vimos, inclusive, que as indicações do documento nacional como as *atividades epilinguísticas* atreladas ao processo de *revisão de texto* estão materializadas em pesquisas/intervenção (MILLER, 2003 e 2004). Ao

GNERRE, 2003; NEVES, 2002 e 2004; PÉCORÁ, 1999; PERINI 2005 e 2007; POSSENTI,1996; RIOS, 2008; SILVA, 2002; TRAVAGLIA 2002 e 2004) percebemos que as idéias desses autores apontam para o redimensionamento, por meio de sugestões, da “utilização” da gramática nas aulas de Língua Portuguesa. Ademais, o avanço dessas propostas foi significativo, pois delas emergiram, senão mudanças imediatas na realidade da escola, pelo menos reflexões em torno dos problemas com o ensino da língua materna. No entanto, destacamos os trabalhos de Antunes (2007), Possenti (1996) e Rios (2008) já que tais autores trouxeram dados sobre o ensino/aprendizagem de conteúdos gramaticais nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o que evidencia uma carência de estudos.

## **CONCLUSÃO**

No decorrer do nosso estudo pudemos “checar” a produção de conhecimento e as contribuições sobre o ensino gramatical nas séries iniciais do Ensino Fundamental e verificar como “anda” as pesquisas sobre tal temática. Tivemos oportunidade de analisar a produção de conhecimento na área e, ao mesmo tempo, acenar as contribuições materializadas nesses estudos. Além disso, verificamos que há uma demanda para pesquisas posteriores que, possivelmente, ampliarão as nossas discussões preliminares, mesmo porque constatamos que a bibliografia corrente disponibilizada para os professores de Língua Portuguesa carece de discussões sobre a temática deste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

- ALBUQUERQUE, E. B. C.; FERREIRA, A. T. B.; MORAIS, A. G. de. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2005, Caxambu. Caxambu: ANPED, 2005. GT10.
- ANTUNES, I. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- BAGNO, M. **A norma oculta**: língua e poder na sociedade brasileira. 7. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- \_\_\_\_\_. **Português ou brasileiro**: um convite à pesquisa. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
- BRITO, L. P. L. **A sombra do caos**: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997.
- FRANCHI, C. **Mas o que é mesmo gramática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. [1991].
- \_\_\_\_\_. **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999. [1984].
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003..
- MELLO, R. R.; REYES, C. R.; REALI, A. M. M. R.; MARTUCCI, E.; LIMA, E. F. de; MIZUKAMI, M. da G. N.; TANCREDI, R. S. P. Concepções de professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental sobre o ensino da língua. In: **REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO**, 2000, Caxambu. Caxambu: ANPED, 2000. GT10
- MILLER, S. O trabalho epilinguístico na produção textual escrita. In: **REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO**, 2003, Caxambu. Caxambu: ANPED, 2003. GT10.

- MORAIS, A. G. de. Monstro à solta ou...”análise linguística” na escola: apropriações de professoras das séries iniciais ante as novas prescrições para o ensino de “gramática”. In: **REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO**, 2002, Caxambu. Caxambu: ANPED, 2002. GT10
- NEVES, M. H. de M. **A gramática: história, teoria e análise, ensino**. São Paulo: Ed. Unesp, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Que gramática estudar na escola?** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- PÉCORA, A. **Problemas de redação**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PERINI, M. A. **Sofrendo a gramática**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Para uma nova gramática do português**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2007.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
- RIBEIRO, M. O. Ensinar ou não ensinar a gramática na sala de aula, eis a questão. **Linguagem e Ensino**. Pelotas, EDUCAT, v. 4, n. 1, p. 141-157, 2001.
- RIOS, E. N. **Ensino/aprendizagem de conhecimentos gramaticais na perspectiva dos gêneros textuais escritos em aulas de Língua Portuguesa**. 253 p. [Dissertação de Mestrado em Educação]. Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo, 2008.
- SILVA, A. da. Pontuação e gêneros textuais: uma análise das produções escritas de alunos da escola pública. In: **REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO**, 2004, Caxambu. Caxambu: ANPED, 2004. GT10
- SILVA, R. M. e. **Tradição gramatical e gramática tradicional**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1.º e 2.º graus**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Gramática: ensino plural**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.